

FOLHA *universal*

XVR00174

Ano II - nº 77 - 26 de setembro de 1993 - CR\$ 30,00 - Diretor-Geral - Paulo Luiz Miranda - Editor-Executivo - Wilson de Carvalho

ENQUANTO ALGUNS MASSACRAM OS ÍNDIOS A IURD LEVA-LHES AMOR E A PALAVRA DE DEUS

Este é mais um trabalho de evangelização que a IURD estende por todo o mundo, principalmente aos que mais necessitam saber que Jesus tudo pode. A evangelização nos presídios já apresenta resultados altamente positivos, com diretores e delegados solicitando a presença da IURD. Agora, a evangelização chega à selva, onde caciques brigaram com a FUNAI por tentar impedir a presença dos pastores entre os índios. A Igreja Universal é assim: obras sociais maravilhosas como as que beneficiam mais carentes e mendigos e até alfabetizam aos 65 anos de idade. Apesar disso tudo, prevalece o que se diz na IURD: ainda há muito o que fazer. Na página 16, a primeira matéria exclusiva dos xavantes convertidos ao cristianismo.



Yanderley F. Guimarães

Benjamim, o primeiro índio consagrado pastor



Cacique Suresu



O Bispo Renato consagrou



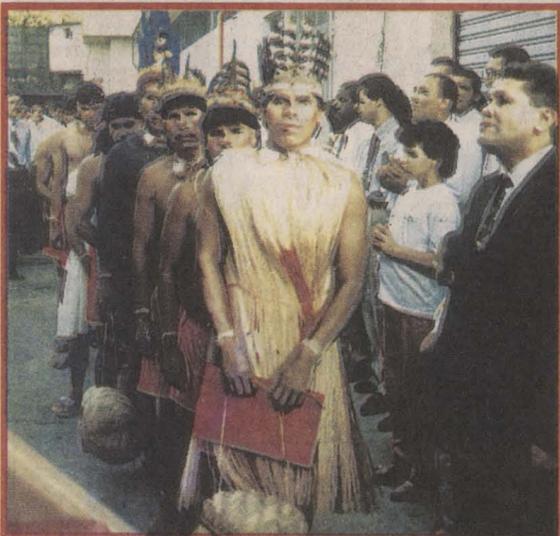
O terreno da IURD, em Del Castilho, superlotou para a oração e apresentação dos xavantes

"...Venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão, e contemplarão a minha glória. (Is 66:18)."

Bispo Renato Suhett

"O coração deles é puro"

HAVERÁ UMA IURD EM CADA ALDEIA



Pela primeira vez na história da Igreja Universal do Reino de Deus, índios foram consagrados a pastor. Aproximadamente cinco mil pessoas no último dia 19, testemunharam este momento que será inesquecível para o povo da Universal. O índio Benjamim, da tribo Xavante, da região Coloene, convertido há um ano e seis meses, recebeu a importante missão de dar continuidade à obra de Deus, levando a Palavra do Senhor Jesus às tribos de Campina. Juntamente com sua esposa, Terezinha,

e seu filho, Betuel, que foi apresentado a Deus, recebeu a unção, com óleo, do Bispo Renato Suhett.

Entre as milhares de pessoas que lotavam a sede nacional, cinco viram aquele momento com atenção muito especial. Eram índios da "Casa do Índio", em Vila Mariana, que se emocionaram ao ver que a Palavra de Deus encontra-se mais próxima de seus parentes que ainda vivem em aldeias. Aropá, Xupé, Gonçalo, Senn e Pipira não conseguiram esconder a alegria e um deles, mais intrépido, procurou o Bispo Renato

Suhett e pediu que fosse preparado, também, para ser um pastor.

"Brunduna"

Os Pastores Auxiliares Timóteo e Juliano, assim como o Cacique Joaquim e os índios Abraão, Simeão, Lucas, Eduardo e Luzinho, assistiram à consagração do índio-Pastor Benjamim e do Pastor Luiz Carlos, que acompanhou a comitiva indígena, juntamente com o Pastor estadual José Peixoto, responsável pela IURD em Mato Grosso. Du-

rante a cerimônia, os índios apresentaram o Bispo Renato Suhett, sua esposa, Lúcia Suhett, e os pastores. O presente mais especial foi um objeto denominado "Brunduna". Trata-se de uma tradição indígena passar o "Brunduna", ao próximo cacique da tribo ou a uma pessoa muito especial. Na ocasião, o presenteado foi o Bispo Renato Suhett. O objeto foi entregue pelo cacique Joaquim Suresu. Segundo os índios, esta tradição existe há cem anos.

Objetivo

Odinheiro arrecadado com a ven-

da dos discos e fitas, o Bispo deixou bem claro que é para a compra de um carro para os índios, pois a distância a pé da aldeia à cidade mais próxima, Nova Xavantina, é de 180 quilômetros.

Ao término da reunião, ao ser entrevistado sobre a consagração, o Pastor Benjamim respondeu: "A consagração é a força de Deus para que a gente faça melhor a Sua Obra". Em breve, esta força será passada a outros índios, como Timóteo e Juliano, que já auxiliam na Obra de Deus, e ao índio Eduardo, que está sendo preparado para este Ministério.

A emoção do Bispo Renato Suhett foi enorme no momento especial da consagração do primeiro pastor indígena do Brasil, Pastor Benjamim, da tribo Xavante, do Mato Grosso.

Haja coração. Deus nos usa para levar uma mensagem através de uma canção. É uma coisa de Deus e eu vou consagrar o Pastor Benjamim e, brevemente, o Timóteo, entre outros. Vou fazer uma oração especial por todos os nossos amigos Xavantes que estão aqui, principalmente o Pastor Benjamim que é representantes de todos eles afirmou o Bispo Renato Suhett.

Segundo as Escrituras, para que o homem de Deus seja consagrado ou esteja apto a pregar, ele não precisa e não depende de teologia, ou de faculdade. Não necessita, ainda, de conhecimentos que o homem tem para oferecê-lo. Só precisa do amor de Deus para que possa dividi-lo com outras pessoas, assim como o amor do Espírito Santo. Deus nos dá, também, o poder de curar os enfermos e expulsar demônios em o nome do Senhor Jesus. No entanto, as Escrituras dizem que o homem de Deus deve ser manso, obediente, que trate bem a sua esposa e que saiba tratar e cuidar de sua família e que, principalmente esteja disposto a viver e a morrer pelo Senhor Jesus, porque para o mundo nós já morremos e se vivemos, vivemos na ressurreição com o Senhor Jesus.

São estas algumas qualidades, mas o fator primordial chama-se Espírito Santo. O Espírito de Deus é Deus vivendo dentro de nós, habitando, falando através de nós. O Espírito Santo, foi derramado neste casal e sobre muitos outros. Porque o Espírito Santo, conforme está profetizado no livro de Joel, (antes de Cristo), que o Espírito Santo seria derramado sobre todas as criaturas e, infelizmente, os mais cultos, os mais bem posicionados são os que têm mais dificuldades em receber o Espírito Santo. Porque não têm o coração aberto para recebê-lo. Tem que ser como uma criança. Os índios recebem o Espírito Santo com facilidade, as curas, porque o coração deles é puro, é como uma criança. O Pastor José Peixoto diz que os índios aceitam imediatamente Jesus. Veja o Timóteo. Foi à Igreja um dia, junto com sete outros índios e eles ouviram a Palavra de Deus pela primeira vez, e no outro dia já estavam sendo batizados nas águas. Por isso Deus está proporcionando salvação a eles. Para tanto ele andou 180 Km.

Nós vamos sustentá-los para eles poderem pregar para o mundo todo e para os índios. E vocês vão ter o privilégio de poder ajudar esta obra. Agora, eu quero enfatizar uma coisa: Eles recebem o Espírito Santo com a maior facilidade, porque eles se dispõem a fazer tudo para buscar a Jesus, (que isto seja um alerta também para muitos de vocês), porque Deus é assim: Ele dá a Palavra da salvação para todo o mundo, Ele ama a todos: rico, pobre, preto ou branco, mas se você O rejeita, não tem problema. Ele vai buscar outros humildes que O aceitaram e que farão a obra d'Ele. Porque a obra de Deus nunca deixará de ser feita por causa de homens que não querem fazê-la. Deus tem outras pessoas de coração puro e aberto para fazerem a Obra. Somos nós que dependemos de Deus e não Deus que depende de nós. Tudo que nós pudermos fazer, o possível e até o impossível, nós fazemos para Deus.

E se ouve a Palavra de Deus e está desejando entregar o seu coração para esse Jesus que mudou a minha vida, a vida de Timóteo, destes homens e a de outras pessoas, não deixe para amanhã. Entregue hoje o seu coração. Receba consagração da salvação e tenha a vida no seu coração. Deus não quer sacrifícios de animais, Ele quer o seu coração. E se você quiser dar o coração a Ele, o Reino d'Ele é chegado até você".



A felicidade do Bispo Renato ouvindo o Pr. Timóteo

Grande multidão esteve presente no terreno da IURD em Del Castilho no último sábado, dia 18, com a presença do Pastor Marcelo Pires, Estadual do Rio de Janeiro, além de outros pastores. Essa reunião extraordinária teve um motivo especial: a Palavra de Deus tem se cumprido e alcançado nações e línguas diversas, chegando até às civilizações indígenas. Os índios da tribo Xavante, em Cuiabá, tiveram um encontro com o Deus vivo e as suas vidas transformadas pelo Senhor Jesus.

No terreno da IURD, diante de 35 mil pessoas, os índios testemunharam a grande transformação que houve em suas vidas desde o momento em que

sairam de sua cidade e andaram 180 Km a pé, até a IURD de Xavantina. O Pastor José Peixoto, responsável pela IURD em todo o Estado de Mato Grosso, tem acompanhado todo o trabalho da Igreja nas tribos indígenas.

A festa no terreno da Igreja Universal do Reino de Deus em Del Castilho foi valorizada pelas personalidades ligadas ao trabalho da IURD, como por exemplo, o Deputado Federal Aldir Cabral. Na oportunidade, o deputado apresentou os índios com várias bolas de futebol e de vôlei, além de redes para os dois esportes, atendendo a um pedido feito pelos Xavantes durante a visita ao gabinete do Deputado Aldir Cabral

em Brasília:

- Eles pediram a minha ajuda, devido à proibição da FUNAI (Fundação Nacional do índio) que impedia o trabalho dos pastores e também dos repórteres da Record na filmagem de uma festa. Durante a reunião, fiquei sabendo do desejo deles em ganhar material esportivo. Como não poderia ter uma oportunidade mais propícia, como esta festa linda aqui no terreno da IURD, com muito carinho apresentei os meus amigos Xavantes com o material solicitado.

O Deputado Estadual Davi Quinderê ficou impressionado com a grandezca da festa:

- Vejo como uma grande obra de

Deus, pois é uma bênção a conversão dos índios neste país. E sentimos que eles estão cheios do Espírito Santo e que aceitaram realmente a Palavra de Deus. Aceitaram Jesus Cristo como seu Salvador. E será uma grande redenção esses índios que aqui estão para toda a nação indígena desse país, não só a Xavante, mas todos os índios que habitam o território do Brasil.

O Dr. Claudemir Andrade, responsável pelo Departamento Jurídico da Igreja Universal do Reino de Deus, no Rio de Janeiro, classificou a festa de maravilhosa:

- Eu diria mesmo uma festa dignificante em que todos nós da família

Universal, de mãos dadas, num só Espírito, abraçados e abençoados por Deus, estamos aqui vivendo um dia muito feliz, de uma data histórica, porque nós temos aqui as presenças desses índios Xavantes que estão se convertendo ao Senhor Jesus. E temos para nós o grande privilégio de ter a Igreja Universal como a única a prestar esse serviço à aldeia dos Xavantes. E isso terá, com certeza, uma repercussão internacional, porque o mundo todo tomará conhecimento do trabalho da Igreja Universal feito junto aos índios Xavantes.



Pr. José, estadual de Mato Grosso, e esposa NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Você já cantou um hino no idioma xavante? Ou uma canções do Bispo Renato Suhett? Sabe o que é "Aiotubro oburé"? Então você poderá aprender tudo isso na segunda matéria dos mais novos cristãos. Nela, você saberá também as dificuldades dos pastores na evangelização na selva e a atuação da FUNAI contra o trabalho dos evangélicos junto às civilizações indígenas. Além disso, depoimentos do Pr. Benjamim contando como aceitou o Senhor Jesus e do Pr. Timóteo, que antes de se converter, bebia e fumava muito. Entre outras histórias da selva e mais fotos dos xavantes.



"A nova equipe da Folha"